

NEWE Seguros S.A

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020 e 2019**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Prezados Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e regulamentares, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes da NEWE Seguros S.A. ("Companhia"), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A NEWE Seguros S.A. irá direcionar seus interesses para atender ao mercado brasileiro no fornecimento de produtos de seguros especiais aos clientes, adotando amplo conceito de sustentabilidade econômica e padrões éticos.

A autorização para operar no mercado brasileiro de seguros como Seguradora foi concedida no dia 16 de janeiro de 2017, e atualmente a Companhia possui um capital social de R\$ 59,7 milhões e um patrimônio líquido de 44,4 milhões.

A Companhia, de acordo com seu estatuto social, assegura aos seus acionistas o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2020, a Seguradora auferiu R\$169,2 milhões de prêmios emitidos, desses 157,2 milhões no ramo Rural (96,4%), 5,5 milhões no ramo Garantia (3,3%) e 0,5 milhões no ramo de Responsabilidade civil (0,3%). Ao todo foram ganhos R\$124,5 milhões de prêmios ganhos, com concentração principal no ramo Rural. O índice de sinistralidade ficou em 34,8% (sinistros ocorridos/prêmios ganhos) e as despesas de comercialização atingiram 16,7% (custos de aquisição/prêmios ganhos). No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Seguradora apresentou um lucro de R\$ 3,9 milhões e decidiu, por meio de uma reunião de Diretoria, distribuir R\$2,1 milhões em Juros sobre Capital Próprio.

A política de investimentos da NEWE Seguros S.A. tem como premissa básica a preservação do capital e a estabilidade das receitas financeiras, dessa forma, as aplicações para a cobertura de provisões técnicas são feitas prioritariamente, diretamente ou via fundos de investimentos, em títulos do Tesouro Nacional.

A administração da NEWE Seguros S.A. fomenta o Programa de Controles Internos da Companhia e fomenta o cumprimento do Código de Conduta em todos os níveis, como parte de seu compromisso com as boas práticas de governança e transparência na condução de seus negócios e dos interesses de clientes, parceiros, colaboradores e acionistas.

Oportunamente, a NEWE Seguros S.A. agradece as orientações e o suporte fornecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e demais autoridades do setor. Às Sociedades Resseguradoras e Corretores de Seguro, a Companhia agradece a confiança e parceria nos negócios e operações realizados e, aproveita também, para agradecer aos nossos colaboradores por sua dedicação e desempenho para o cumprimento dos objetivos da Companhia.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2021

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Aos Administradores e Acionistas da

NEWE Seguros S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da NEWE Seguros S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NEWE Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

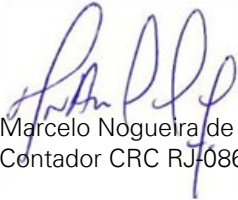
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

NEWE Seguros S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019	Passivo	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		<u>198.691</u>	<u>119.051</u>	Circulante		<u>168.442</u>	<u>92.367</u>
Disponível		<u>4.424</u>	<u>1.705</u>	Contas a pagar		<u>5.465</u>	<u>2.691</u>
Caixa e bancos	5	1.804	174	Obrigações a pagar	12.1	3.079	1.520
Equivalentes de caixa	5	2.621	1.531	Impostos e encargos sociais a recolher	12.2	452	336
Aplicações	6	<u>83.422</u>	<u>56.190</u>	Encargos trabalhistas	12.3	790	636
Créditos das operações com seguros e resseguros		<u>33.014</u>	<u>6.046</u>	Impostos e contribuições	12.4	1.144	129
Prêmios a Receber	7.1	19.408	5.197	Outras contas a pagar	12.5	-	70
Operações com seguradoras	7.2	132	-				
Operações com resseguradoras	7.2	<u>13.475</u>	<u>849</u>	Débitos de operações de seguros e resseguros		<u>51.928</u>	<u>25.550</u>
Ativos de resseguro	14.1	<u>65.922</u>	<u>50.026</u>	Prêmios a restituir	13.5	2.030	621
Títulos e créditos a receber		<u>474</u>	<u>457</u>	Operações com Seguradoras		132	-
Créditos tributários e previdenciários	8.1	402	425	Operações com Resseguradoras	13.1 e 13.4	45.949	23.945
Outros créditos		<u>72</u>	<u>32</u>	Corretores de seguros e resseguros	13.3	3.817	984
Custos de aquisição diferidos	9	<u>11.183</u>	<u>4.428</u>	Depósitos de terceiros		<u>576</u>	<u>429</u>
Seguros		<u>11.183</u>	<u>4.428</u>	Provisões técnicas - seguradoras	14.2	<u>110.473</u>	<u>63.697</u>
Despesas antecipadas		<u>252</u>	<u>199</u>	Danos		<u>110.473</u>	<u>63.697</u>
Ativo não circulante		<u>17.300</u>	<u>14.159</u>	Passivo não circulante		<u>3.094</u>	<u>316</u>
Realizável a longo prazo		<u>14.871</u>	<u>12.374</u>	Contas a pagar		-	253
Ativos de resseguro	14.1	<u>2.452</u>	<u>35</u>	Tributos diferidos		-	203
Títulos e créditos a receber		<u>11.858</u>	<u>12.306</u>	Contingências		-	50
Créditos tributários e previdenciários	8.1	11.685	12.306	Provisões técnicas - seguradoras	14.2	<u>3.094</u>	<u>63</u>
Outros créditos operacionais		173	-	Danos		3.094	63
Custos de aquisição diferidos	9	<u>562</u>	<u>16</u>	Patrimônio líquido		<u>44.454</u>	<u>40.527</u>
Seguros		562	16	Capital social	17	59.700	59.700
Despesas antecipadas		-	17	Prejuízos acumulados		<u>(15.246)</u>	<u>(19.173)</u>
Imobilizado	10	<u>604</u>	<u>784</u>				
Bens móveis		539	579				
Outras imobilizações		<u>65</u>	<u>205</u>				
Intangível	11	<u>1.825</u>	<u>1.001</u>				
Total do ativo		<u><u>215.991</u></u>	<u><u>133.210</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>215.991</u></u>	<u><u>133.210</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEWE Seguros S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Prêmios emitidos líquidos	19	169.276	79.876
Variações das provisões técnicas de prêmios	19	<u>(44.701)</u>	<u>(496)</u>
Prêmios ganhos	19	<u>124.575</u>	<u>79.380</u>
Sinistros ocorridos	20.1	(43.376)	(54.985)
Custos de aquisição	20.2	(20.752)	(13.090)
Outras receitas e despesas operacionais		(530)	(1.626)
Resultado com resseguro	20.3	<u>(29.148)</u>	<u>718</u>
Receita com resseguro		35.003	52.241
Despesa com resseguro		(64.259)	(52.155)
Outros resultados com resseguros		109	632
Despesas administrativas	20.4	(21.075)	(10.974)
Despesas com tributos	20.5	<u>(2.713)</u>	<u>(267)</u>
Resultado financeiro	20.6	<u>57</u>	<u>1.751</u>
Receitas financeiras	20.6	3.703	4.862
Despesas financeiras	20.6	<u>(3.647)</u>	<u>(3.111)</u>
Resultado operacional		<u>7.038</u>	<u>908</u>
Resultado antes dos impostos e participações		<u>7.038</u>	<u>908</u>
Imposto de renda corrente	21	(1.271)	7.472
Contribuição social corrente	21	(792)	4.467
Participações sobre o lucro		<u>(1.047)</u>	<u>(102)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>3.927</u>	<u>12.745</u>
Quantidade de ações		77.212.205	77.212.205
Lucro líquido por ação (em R\$)		0,0001	0,1651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEWE Seguros S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro do semestre	3.927	12.745
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	(280)
Efeito tributário	-	112
Outros componentes do resultado abrangente	-	(168)
Total do resultado abrangente do semestre	3.927	12.577

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEWE Seguros S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social subscrito	Aumento de capital em aprovação	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	17	<u>48.000</u>	<u>11.700</u>	<u>168</u>	<u>(31.918)</u>	<u>27.950</u>
Aumento de capital conforme Portaria SUSEP/DIORG nº1.282 de 22/02/2019		11.700	(11.700)	-	-	-
Ajuste com títulos e valores mobiliários		-	-	(168)	-	(168)
Lucro líquido do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.745</u>	<u>12.745</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	17	<u>59.700</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.173)</u>	<u>40.527</u>
Lucro líquido do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.927</u>	<u>3.927</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17	<u>59.700</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.245)</u>	<u>44.455</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEWE Seguros S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	3.927	12.745
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	487	732
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	149	812
Variação das contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(27.232)	(18.029)
Créditos das operações	(27.125)	7.428
Ativos de resseguro	(18.313)	18.502
Créditos tributários e previdenciários	644	(12.693)
Outros ativos	(7.550)	79
Fornecedores e outras contas a pagar	1.352	(953)
Impostos e contribuições	1.169	(32)
Débitos das operações	26.378	9.302
Provisões técnicas - seguros	49.807	(17.511)
Outros passivos	149	482
Caixa gerado nas atividades operacionais	<u>3.842</u>	<u>863</u>
Juros recebidos	-	850
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>3.842</u>	<u>1.713</u>
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(116)	(95)
Aquisição de intangível	(1.007)	(927)
Caixa consumido nas atividades de investimento	<u>2.719</u>	<u>692</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.719</u>	<u>692</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.705	1.013
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.424	1.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Em 6 de novembro de 2019, foi publicada a Portaria SUSEP nº 7.556, de 30 de outubro de 2019, através da qual a Superintendência de Seguros Privados aprovou a transferência do controle acionário e da ingerência efetiva nos negócios da Markel Seguradora do Brasil S.A., CNPJ nº 26.609.195/0001-65, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, para os acionistas da CBM Participações Ltda, na forma do contrato de compra e venda de ações firmado em 26 de junho de 2019 e do acordo de quotistas celebrado em 15 de julho de 2019.

Em 22 de novembro de 2019, foi publicada a Portaria SUSEP nº 116, de 7 de novembro de 2019, através da qual a Superintendência de Seguros Privados aprovou a mudança da denominação social da Markel Seguradora do Brasil S.A. para NEWE Seguros S.A.

A NEWE Seguros S.A. (anteriormente denominada Markel Seguradora do Brasil S.A.) (“NEWE Seguros” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Rio Branco, nº 1, Conjunto 806 - parte, Centro, Rio de Janeiro - RJ. Seu controle acionário é distribuído, em 31 de dezembro de 2020, entre a CBM Participações Ltda., com 88,55% de participação societária nas ações ordinárias, e o restante, 14,45%, por sócios minoritários

A NEWE Seguros tem como objeto social todas as atividades necessárias ao desenvolvimento das atividades de seguros em todos os ramos e participação em outras sociedades, na qualidade de sócia e/ou acionista.

Em 16 de janeiro de 2017, foi publicada a Portaria Susep nº 6.780, de 12 de janeiro de 2017, através da qual a Superintendência de Seguros Privados concedeu à NEWE Seguros autorização para operar seguros de danos e pessoas em todo o território nacional.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e base de preparação

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/15 e respectivas alterações, as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, e seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26(R1).

A emissão dessas demonstrações financeiras da Seguradora foi autorizada pela administração em 29 de janeiro de 2021.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos seguintes itens reconhecidos no balanço pelo valor justo:

- Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar ao longo dos anos. A principal estimativa reconhecida pela Companhia envolvendo apólices de seguros e contratos de resseguros refere-se à provisão de sinistros ocorridos e não avisados (*Incurred But Not Reported* - IBNR) e a provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (*Incurred but not enough reported* - IBNER). A Companhia utiliza as fontes de informação (internas e externas) disponíveis sobre experiências passadas e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisão da Administração e dos atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para apólices cujo evento segurado já tenha ocorrido em conformidade com as condições gerais e notas técnicas atuariais protocoladas na SUSEP. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para o pagamento das obrigações devidas.

Informações adicionais sobre estimativas encontram-se nas seguintes notas:

- Provisão de Sinistros Ocorridos mas não avisados - IBNR
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER
- Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente para ambos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

3.1 Disponível

Considerando as características dos ativos financeiros da Companhia, incluem o dinheiro em caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa.

3.2 Instrumentos financeiros

A Companhia pode classificar seus ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

A Companhia pode classificar seus passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos.

A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

3.2.1 *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

3.2.2 *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, receita financeira e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida (veja (b)(i)), são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas dentro do patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando esses ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado.

3.2.3 *Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros*

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.2.4 *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.3 Recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (*impairment*)

Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia, por ter iniciado suas operações em 2017 e não possuir histórico suficiente para a realização de um estudo de inadimplência, utilizou em dezembro de 2020, a metodologia descrita no Artigo 168 da Circular SUSEP nº 517/15 e respectivas alterações para avaliar a necessidade de constituição de perda dos créditos contabilizados na rubrica contábil Prêmios a receber, exceto os saldos de prêmios subvencionados, cujas contrapartes são o Governo Federal e os Governos Estaduais de São Paulo e Paraná, e tendo sido necessário o reconhecimento de perda no montante de R\$1.130 (R\$936 em dezembro de 2019).

Ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja total ou parcialmente recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do exercício pela diferença entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos respectivos custos de venda). Para fins de testes de *impairment*, os ativos não financeiros são agrupados por categoria.

A Companhia não identificou necessidade de constituição de *impairment* para os ativos supracitados.

3.4 Ativos e passivos originados de contratos de resseguro

Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Companhia de honrar suas obrigações perante os segurados.

Os ativos de resseguro compreendem (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas de contratos proporcionais firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou, cujo reconhecimento dar-se-á inicialmente pelo valor contratual e ajustar-se-á conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) os prêmios de resseguros diferidos de contratos proporcionais “risk attaching” firmados para proteção das carteiras de seguro Rural e Garantia, cujo reconhecimento dar-se-á pelo valor contratual e ajustar-se-á conforme o período de exposição do risco que foram aceitos pela NEWE; (iii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores e (iv) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos.

3.5 Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA). A Companhia, observando as normas vigentes, constitui as seguintes provisões técnicas:

- **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)** - é constituída com a finalidade de cobrir sinistros a ocorrer ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos vigentes e registrados na data-base. É calculada utilizando-se as normas determinadas pela SUSEP, e conforme NTA.
- **Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE)** - é constituída com a finalidade de estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos vigentes, mas ainda não emitidos. É calculada utilizando-se as normas determinadas pela SUSEP, e conforme NTA. A provisão é avaliada regularmente através de testes de consistência.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - é constituída de acordo com a melhor estimativa da provisão com base nas notificações de sinistros recebidas, conforme percentual de cobertura estabelecido em contrato, ajustada periodicamente com base nas análises feitas pela área responsável e metodologia descrita na NTA, e avaliada regularmente através de testes de consistência.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSL Jud)** – é constituída para cobertura dos valores esperados relativos aos sinistros que estão sendo discutidos judicialmente. É realizada individualmente para cada caso e segue as normas determinadas pela SUSEP e metodologia descrita em NTA, e avaliada regularmente através de testes de consistência.
- **Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR e IBNER)** - são constituídas, respectivamente, para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros já ocorridos e ainda não avisados, tanto para os sinistros judiciais como os administrativos, e para ajustar de forma global a PSL, considerando apenas os sinistros administrativos. Os cálculos seguem as normas determinadas pela SUSEP e metodologia descrita em NTA, e são avaliadas regularmente através de testes de consistência.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - é constituída para a cobertura das despesas exclusivas da Companhia relacionadas aos sinistros. A provisão é calculada seguindo as normas determinadas pela SUSEP e metodologia descrita em NTA, e avaliada regularmente através de testes de consistência.

3.6 Teste de Adequação dos Passivos (TAP)

De acordo com o instituído pelo CPC nº 11, o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para os contratos de seguros vigentes, instituído pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, e respectivas alterações, tem como objetivo avaliar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, líquido dos custos de aquisição e eventuais ativos intangíveis relacionados, em comparação com o valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos contratos vigentes.

O mesmo é elaborado em cada balanço, no mínimo, sendo que este TAP foi realizado considerando os fluxos de caixa futuros das obrigações oriundas dos contratos e certificados vigentes na data-base de 31 de dezembro de 2020, brutos de resseguro, com premissas atuariais atualizadas.

As projeções dos fluxos de caixa ocorrem apenas até a data do vencimento das apólices atuais. As provisões, despesas operacionais e despesas de comercialização diferidas são abrangidas pelas projeções.

Os parâmetros necessários à projeção, como despesas administrativas, despesas operacionais e a sinistralidade, foram baseados utilizando bases de dados históricas da Companhia e também estatísticas do mercado segurador, disponibilizadas pela SUSEP por meio do SES (Sistema de Estatísticas da SUSEP).

O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa projetados utilizou as taxas de desconto obtidas pela estrutura a termo de taxas de juros livres de risco (ETTJ), segregada em ETTJ Pré-fixada para contratos em Real e ETTJ Cambial para contratos com moeda estrangeira, apresentada no artigo Interpolação e Extrapolação da Estrutura a Termo de Taxas de Juros para Utilização pelo Mercado Segurador Brasileiro.

O teste de adequação conduzido pela Companhia, permite afirmar que as provisões técnicas são suficientes para cobrir os compromissos futuros referentes aos riscos assumidos até 31 de dezembro de 2020. Não há necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura - PCC, pois o teste de adequação dos passivos não apurou uma insuficiência da provisão de prêmios não ganhos - PPNG para a cobertura dos sinistros a ocorrer. Com relação às demais provisões técnicas, PSL, IBNR, IBNER e PDR também não há insuficiências a cobrir.

3.7 Imobilizado

O imobilizado compreende equipamentos, móveis, utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros utilizados na condução dos negócios da Companhia. O imobilizado é avaliado pelo custo histórico e compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo.

3.8 Ativo intangível

O ativo intangível é composto por licenças de software adquiridas, capitalizadas com base nos custos incorridos até o ponto em que esses softwares estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de até cinco anos ou período de uso da licença quando definido pelo fornecedor.

3.9 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 20% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados pela aplicação das alíquotas vigentes de cada imposto sobre as respectivas bases e são reconhecidos levando-se em conta a expectativa da Administração da Companhia sobre a utilização desses ativos no futuro, baseada em projeções elaboradas para o período máximo de dez anos.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e contribuição social correntes e diferidos.

3.10 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão direito de preferência para a subscrição de novas ações resultantes de aumento do capital social, observado o disposto no artigo 171 e parágrafos da Lei nº 6.404/76, que será exercido no prazo de 30 dias, contados da publicação da ata da respectiva Assembleia.

3.11 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é destinado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

A Companhia pode optar por destinar parte do lucro sob a forma de juros sobre capital próprio como uma despesa antes do lucro líquido.

3.12 Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com regime contábil de competência.

3.12.1 Prêmios emitidos

Os prêmios de seguro são reconhecidos quando da aceitação dos riscos cobertos e correspondente emissão dos contratos, com base na melhor estimativa, podendo ser ajustados ao longo do período de vigência. A Companhia constitui o prêmio RVNE com base em metodologia própria conforme apresentado na Nota técnica atuarial.

Os prêmios emitidos são apropriados ao resultado, de acordo com o prazo de vigência dos contratos, ao longo do período de risco.

3.12.2 Comissão de corretagem e comissão diferida

As despesas de comercialização oriundas de corretagens são registradas quando da emissão das apólices e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

3.12.3 Sinistros

Os sinistros são contabilizados a partir do momento em que a Companhia é notificada pelo segurado.

3.12.4 *Participações nos lucros*

O plano de participações dos empregados e administradores nos lucros é baseado, atualmente, no acordo do sindicato para a categoria.

As participações nos lucros são contabilizadas em bases mensais.

3.12.5 *Novas normas e interpretações contábeis ainda não adotadas por entidade supervisionada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP*

a. CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

(i) Classificação - Ativos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48 / IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, os derivativos embutidos em contratos onde o hospedeiro é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para sua classificação.

Com base na sua avaliação, a Companhia não considera que os novos requerimentos de classificação terão um impacto significativo na contabilização de contas a receber, investimentos em títulos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais que são mensurados a valor justo. Já em vigor pelo Comitê de pronunciamento Contábil desde 01 de janeiro de 2018, mas está sendo referendado pela SUSEP.

b. CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para exercícios anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a CPC 47/IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da CPC 06 (R2)/IFRS 16.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

4 Estrutura de gestão de riscos

A Gestão de Riscos é fundamental em todas as atividades. Ela é usada para agregar valor ao negócio enquanto fornece suporte para as áreas, além de criar valor para os acionistas. A Gestão de Riscos protege a reputação da Companhia e também nos ajuda a antecipar e mitigar potenciais perdas inerentes à atividade de seguro.

A NEWE implementou e tem aprimorado a estrutura local de Gestão de Riscos em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/15 e respectivas alterações.

4.1 Princípios da estrutura de gestão de riscos

Os princípios aplicados à Estrutura de Gestão de Riscos da NEWE são os seguintes:

- **Aprimoramento** - é um processo que deve ser desenvolvido continuamente.
- **Alcance** - a estrutura de controles internos deve ser:
 - **Abrangente** - a fim de abranger a totalidade do nosso negócio
 - **Comunicada** - para que todos tenham conhecimento do programa
 - **Simple**s - para que todos possam compreendê-la
 - **Relevante** - a fim de que todos se envolvam com o processo
 - **Utilizada** - ele realmente deve fazer parte de nossas operações do dia-a-dia
- **Evidente** - as políticas e procedimentos de gestão de riscos são documentados, de forma que profissionais razoavelmente qualificados e experientes possam compreender a estrutura sem dificuldades ou necessidade de explicações adicionais.
- **Emergente** - tem um processo para identificar e mitigar riscos emergentes
- **Eficaz** - a estrutura tem que funcionar.

A Companhia geralmente está exposta a riscos originados de suas operações, que podem afetar, com maior ou menor grau, seus objetivos estratégicos e financeiros. Dentre tais riscos, podemos citar o Risco de Subscrição, Risco de Reserva, Risco Operacional, Risco de Liquidez, Risco de Mercado e Risco de Crédito. Todos esses riscos são avaliados, mensurados, tratados e monitorados dentro da estrutura de Gestão de Riscos da Companhia através de relatório trimestral de indicadores de riscos.

A Diretoria e os Gestores Técnicos e Operacionais, juntamente com o Gestor de Riscos, tem suas funções definidas na estrutura de Gestão de Riscos e atuam conjuntamente para assegurar a gestão contínua e efetiva dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

4.1.1 **Risco de subscrição**

Definimos o risco de subscrição como:

“o risco de perda que surge de incertezas inerentes quanto à ocorrência, valor e momento dos passivos de seguros, concentrando-se nos riscos que surgem com a aceitação do negócio”.

Nosso objetivo é gerar lucros consistentes e a longo prazo com a subscrição.

Nossa estratégia é subscrever um amplo portfólio de riscos, com preferências para produtos de nicho e especializados.

Para linhas de produtos de nicho, e onde tomarmos participação significativa, podemos nossas habilidades e experiência particulares para influenciar os preços e gerar boas margens. Os preços para estes produtos responderão a perdas por meio de nossa própria influência.

Para os produtos em que temos participação pequena, confiamos mais no mercado em geral para responder a perdas, corrigindo os preços. Quando isso não ocorrer, podemos reduzir nossa exposição rapidamente a estes riscos.

Em ambas as áreas, usaremos ferramentas de análise altamente desenvolvidas para avaliar nossas exposições e a adequação dos preços, nos permitindo alterar os preços e/ou os níveis de envolvimento rapidamente.

Nosso apetite para perdas com riscos com seguros não catástrofe é estratificado, pois depende da origem da perda.

Nossa abordagem não é manter participação de mercado por todo o ciclo, e sim gerenciar nossa posição usando análises altamente desenvolvidas e ferramentas de apreçamento. Porém, precisamos manter algum envolvimento com o mercado no decorrer do ciclo, assim reconhecemos que as margens, em alguns anos, serão menores do que em outros. Nunca esperaríamos que boas condições de mercado afetem nosso capital de abertura, quanto mais afetar nossos ganhos.

4.2 **Risco operacional**

Definimos risco operacional como:

“o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos, ou de eventos externos”.

As perdas com outros grupos de risco podem ser exacerbadas pelo risco acima, por exemplo, com fluxos de dados equivocados para calcular nossas reservas, o que afeta o risco de reserva. Porém, tais perdas tendem a ficar dentro das estatísticas para o respectivo grupo de risco.

Decidimos, portanto, nos concentrar exclusivamente no risco operacional "puro", ou seja, quando a perda surge puramente como resultado da falha de um, ou mais, processos, pessoas ou sistemas, ou de eventos externos. Estas perdas são como "despesas". Exemplos incluiriam incidentes que afetam a continuidade dos negócios, falha em sistemas de TI e fraudes internas.

Embora nossa resposta instintiva a estes riscos seja eliminá-los, o custo da mitigação completa é proibitivamente alto. Portanto, estamos dispostos a tolerar certo risco operacional e reter capital para mitigá-lo.

4.2.1 Teste de sensibilidade nas atividades de seguros e resseguro

		Impacto no resultado e patrimônio líquido em 31/12/2020	
Variáveis	Premissas	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%	(4.337)	(325)
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%	4.337	325
Corretagem	Aumento de 10%	(2.075)	(469)
Corretagem	Diminuição de 10%	2.075	469

		Impacto no resultado e patrimônio líquido em 31/12/2019	
Variáveis	Premissas	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%	(5.498)	(274)
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%	5.498	274
Corretagem	Aumento de 10%	(1.309)	(1.032)
Corretagem	Diminuição de 10%	1.309	1.032

4.2.2 Concentração de risco por região de atuação

				31/12/2020
Grupo de ramo	Prêmios Emitidos	Prêmios Cedidos	Prêmios Retidos	
Centro-oeste	14.133	11.155	2.978	
Nordeste	1.874	1.497	377	
Norte	(232)	(183)	(49)	
Sul	133.705	108.147	25.558	
Sudeste	13.516	10.668	2.848	
Prêmio RVNE	6.280	3.994	2.286	
Total	169.276	135.278	33.998	

				31/12/2019
Grupo de ramo	Prêmios Emitidos	Prêmios Cedidos	Prêmios Retidos	
Centro-oeste	18.206	17.178	1.029	
Nordeste	1.749	1.603	146	
Norte	1.502	1.387	114	
Sul	51.298	48.687	2.611	
Sudeste	7.053	6.652	401	
Prêmio RVNE	68	32	36	
Total	79.876	75.539	4.337	

4.2.3 Tabela de evolução de sinistros

Ano de Subscrição	31/12/2020				Total
	2017	2018	2019	2020	
Montante estimado para sinistros					
No ano do aviso	28	43.643	43.789	38.444	-
Um ano após o aviso	187	74.079	44.331	-	-
Dois anos após o aviso	187	75.313	-	-	-
Três anos após o aviso	187	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base	187	75.313	44.331	38.444	158.275
Pagamentos de sinistros efetuados	(187)	(68.472)	(42.175)	(32.737)	(143.571)
Provisão de sinistros a liquidar	-	6.841	2.156	5.707	14.704
Resseguro					(12.725)
Provisões líquidas de resseguro					1.979

4.3 Risco de liquidez

Definimos o risco de liquidez como:

“o risco de que recursos financeiros líquidos e suficientes não sejam mantidos para atender os passivos em seu vencimento”.

Nosso risco de liquidez é endereçado por nossa Política de Investimento. Todas as nossas aplicações financeiras estão classificadas contabilmente como em negociação.

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de Dezembro 2020

	0 - 1 ano	1 - 5 anos	Total
Ativos financeiros valor justo por meio do resultado (*)	83.422	-	83.422
Créditos das operações com seguros e resseguros	33.014	-	33.014
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	4.424	-	4.424
Ativos de contratos de resseguro	65.922	2.452	68.374
Total de ativos financeiros	186.786	2.452	189.234
Passivos financeiros			
Contas a pagar	5.466	-	5.466
Débitos das operações com seguros e resseguros	51.928	-	51.928
Passivos de contratos de seguro	110.473	3.094	113.567
Total de passivos financeiros	167.867	3.094	170.961

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro 2019

	0 - 1 ano	1 - 5 anos	Total
Ativos financeiros valor justo por meio do resultado (*)	56.190	-	56.190
Créditos das operações com seguros e resseguros	6.045	-	6.045
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	1.705	-	1.705
Ativos de contratos de resseguro	<u>50.025</u>	<u>35</u>	<u>50.061</u>
Total de ativos financeiros	<u>113.966</u>	<u>35</u>	<u>114.001</u>
Passivos financeiros			
Contas a pagar	2.691	203	2.894
Débitos das operações com seguros e resseguros	25.550	-	25.550
Passivos de contratos de seguro	<u>29.694</u>	<u>63</u>	<u>29.758</u>
Total de passivos financeiros	<u>57.936</u>	<u>266</u>	<u>58.202</u>

4.4 Risco de mercado

Definimos risco de mercado como:

“o risco de perda resultante de movimentos adversos no mercado financeiro, incluindo taxas de juros ou cambiais”.

Nossa premissa básica de investimento, definida na Política de Investimento da NEWE, é a preservação do capital e a estabilidade das receitas financeiras, de forma que não haja limitações em nossa capacidade de subscrever o máximo de prêmios lucrativos de seguro quanto pudermos comercializar e administrar. A duração dos nossos investimentos deve corresponder nossas saídas esperadas de caixa para cobrir os passivos e nossa meta de rentabilidade das aplicações financeiras é a taxa Selic.

- (a) **Critério de investimento:** Nós apenas compramos títulos respeitando as regras e limites impostos (Resolução CMN nº 4444/2015) pela SUSEP e CMN (Conselho Nacional Monetário). Não há ações no nosso portfólio.
- (b) **Critérios de custódia:** Nós apenas depositamos em fundos com instituições financeiras que possuam classificação de risco “A” ou “B”, de acordo com as principais agências de rating.

4.4.1 Taxa de juros

Um dos fatores de risco de mercado ao qual a Companhia está exposta na data do balanço é a taxa de juros (Selic). A Administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros da Companhia, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e dos impactos potenciais sobre o resultado do exercício e do patrimônio líquido.

31/12/2020				
Classe	Premissas %	Saldo contábil	Impacto no patrimônio líquido/ resultado	Novo saldo
Quotas de fundos de investimentos		83.422	-	83.422
Total		83.422	-	83.422
Impacto líquido de Efeito Tributário		-	-	-
31/12/2019				
Classe	Premissas %	Saldo contábil	Impacto no patrimônio líquido/ resultado	Novo saldo
Ativos Pós-Fixados Públicos Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Aumento de 1% na taxa de juros	19.811	(19)	19.792
Quotas de fundos de investimentos		27.879	-	27.879
Ativos Pós-Fixados Privados Certificado de Depósito Bancário (CDB)	Redução de 1% no CDI	8.500	(1)	8.499
Total		56.190	(20)	56.170
Impacto líquido de Efeito Tributário		-	(12)	-

4.4.2 Impactos nos negócios devido a Covid-19

A Companhia efetuou uma análise criteriosa sobre os principais efeitos no negócio devido a pandemia da Covid-19, abordando os principais aspectos relacionados a: Capacidade operacional, receita de prêmios, sinistros e solvência. Por fim, a NEWE fez uma matriz correlacionando um possível impacto da Covid-19 na solvência e a medida adotada para mitigar o risco.

a. Capacidade operacional

Todos os colaboradores da NEWE estão em home-office desde o dia 18/03/2020, mesmo antes de o decreto de calamidade pública ter sido publicado no dia 20/03/2020, mantendo todas as operações regularmente, sem qualquer prejuízo, até a presente data.

b. Receita de prêmios

A principal linha de negócios da Companhia é o ramo Rural, que até maio de 2020, apresentou um crescimento de 42,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse dado reforça os números apresentados pela Companhia no exercício de 2020, onde se constatou um aumento nos prêmios emitidos de 112% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com base nessas informações, a Covid-19 não impactou a produção de receitas de prêmio para o ano de 2020 e essa é a expectativa para o ano de 2021.

c. Sinistros

Considerando que atualmente o nosso principal produto comercializado é o seguro agrícola, com 96,4% do total da produção de 2020, o qual oferece cobertura para riscos climáticos, a pandemia não deve influenciar o volume de sinistros ocorridos. Em nossas projeções para o ano de 2021, estimamos que o seguro agrícola manterá uma concentração acima de 85% do total de prêmios emitidos da NEWE, dessa forma, mantemos nossa expectativa de pouca influência da pandemia no volume de sinistros ocorridos.

d. Solvência

Um dos nossos principais pilares é a atenção constante com a solvência. A NEWE monitora e avalia, mensalmente, os riscos de crédito, subscrição e de mercado a fim de mitigar um possível impacto à capacidade de solvência da Companhia decorrente de uma situação como a pandemia da Covid-19. Principais ações:

- (i) Nosso CMR em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 21 milhões e comparado ao nosso PLA (Patrimônio líquido ajustado) há uma sobra de R\$ 9,1 milhões;
- (ii) Como atuamos em um ramo catastrófico, possuímos um painel de resseguro cuja cessão é de 73% dos riscos assumidos no ramo Rural e 92,5% no ramo Garantia; Adicionalmente, contratamos proteções via resseguros não proporcionais nos protegendo de um “stress” na sinistralidade.
- (iii) Nosso painel de resseguro possui grandes resseguradores internacionais, cujos patrimônios líquidos somados nos dá um suporte no montante de cerca de US\$ 78 bilhões;
- (iv) Nossas aplicações financeiras estão 100% concentradas em papéis do tesouro nacional, com a maioria dos papéis pós fixado atrelados à Selic e com baixo risco de mercado.

Matriz possíveis impactos na Solvência x Medidas NEWE

Impactos na Solvência	Medida NEWE
Aumento no número de sinistros	A NEWE cede 92,5% dos riscos assumidos do ramo Garantia e 73% do ramo Rural, portanto mesmo que a pandemia gere um aumento significativo nos sinistros avisados, a NEWE sofrerá um impacto de 7,5% e 27% desse montante, respectivamente. Adicionalmente, contratamos proteção de resseguro não proporcional que será acionada em quase de sinistralidade acima de 90%.
Risco de inadimplência dos segurados	Mais de 95% do total de prêmios emitidos na NEWE são pagos em duas parcelas, sendo que o segurado efetua o pagamento de 60% do prêmio à vista e os outros 40% são de responsabilidade do governo, devido ao programa de subvenção do seguro rural.
Risco de crédito Resseguradores	A NEWE possui em seu painel de Resseguro somente ressegurador com alto grau de investimento conforme agências de crédito. O patrimônio líquido somado do painel de resseguro está em torno de US\$ 78 bilhões.
Aumento do Capital mínimo requerido	A companhia possui patrimônio líquido ajustado significativamente superior ao capital mínimo requerido. Ainda há uma margem relevante para que os riscos de crédito, mercado e subscrição impactem nossa solvência.
Ativos garantidores	A NEWE possui uma política de vincular 100% de suas aplicações financeiras para as reservas técnicas. Essa vinculação integral em conjunto com a baixa retenção dos riscos garante a NEWE capacidade para passar pela pandemia sem afetar sua posição de ativos garantidores.
Liquidez das aplicações financeiras	A NEWE concentra 100% de suas aplicações em fundos de investimentos com liquidez imediata e com contraparte dos papéis o tesouro nacional.

4.5 Risco de crédito

Definimos risco de crédito como:

“o risco de perda que surge da incapacidade de uma contraparte de satisfazer suas obrigações de pagamento”.

Para a Newe Seguros, as principais contrapartes em Crédito são resseguradores. As contrapartes de Investimentos são consideradas como risco de investimento. Com relação às operações de resseguro, a Newe seguros está restrita a operar com entidades aprovadas e supervisionadas pela SUSEP.

Nossa filosofia é a de não usar resseguro para arbitragem ou transferir o risco da subscrição às resseguradoras. Nosso objetivo é gerenciar a exposição a qualquer resseguradora dentro de limites aceitáveis.

Reconhecemos que o resseguro é uma ferramenta importante para alcançar nossos objetivos gerais. Em particular, o resseguro é usado para proteger o balancete de eventos extremos, garantindo assim nossa capacidade de aproveitar aumentos nos preços após eventos.

O risco de crédito com ressegurador poderia ser parcialmente mitigado pelo uso de títulos de alta classificação de risco. Porém, isso tem um preço. A mitigação completa só pode ser alcançada por meio de auto-seguro, que tem seu próprio preço em termos de exigências de capital adicional.

Portanto, embora devamos reter parte do capital para o risco de crédito com ressegurador, esta área de risco não produz retornos, igual à diferença, em custos, entre nosso programa real e o custo de usar títulos de alta classificação de risco ou, de fato, o custo do auto-seguro completo.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros mantidos pela Companhia distribuídos por *rating* de crédito de acordo com a agência classificadora de risco *Moody's*. Os ativos classificados na categoria “sem *rating*” compreendem substancialmente valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *rating* de crédito individuais.

	<u>31/12/2020</u>			
Composição da carteira por classe e categoria contábil	Moody's Ba2	Moody's Ba3	Sem rating	Saldo contábil
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	-	4.424	-	4.424
Valor justo por meio de resultados				
Quotas de fundos de investimentos	-	83.422	-	83.422
Empréstimos e recebíveis				
Prêmios a receber de segurados	-	-	19.408	33.014
Exposição máxima ao risco de crédito	-	87.846	19.408	120.860
				<u>31/12/2019</u>
Composição da carteira por classe e categoria contábil	Moody's Ba2	Moody's Ba3	Sem rating	Saldo contábil
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	-	1.531	-	1.531
Valor justo por meio de resultados				
Ativos pós-fixados públicos	19.811	-	-	19.811
Quotas de fundos de investimentos	-	27.879	-	27.879
Ativos pós-fixados privados	-	8.500	-	8.500
Empréstimos e recebíveis				
Prêmios a receber de segurados	-	-	5.197	5.197
Exposição máxima ao risco de crédito	19.811	37.910	5.197	62.918

5 Caixa, bancos e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Contas bancárias	1.804	173
Equivalentes de caixa	2.621	1.531
	<u>4.424</u>	<u>1.705</u>

São considerados equivalentes de caixa as aplicações em operações compromissadas lastreadas em CDB.

6 Aplicações financeiras

6.1 Composição das aplicações financeiras

31/12/2020							
	Aquisição	Vencimento	Custo atualizado	Valor de mercado/Contábil	Ganhos/Perdas não realizados	% aplicado	% taxa de juros anual contratada
Títulos valor justo por meio de resultado							
Cotas de fundos de investimentos	27/08/2020	-	705	705	-	0,8	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	20/03/2020	-	1.406	1.406	-	1,7	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	09/09/2020	-	1.006	1.006	-	1,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	11/09/2020	-	1.006	1.006	-	1,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	14/09/2020	-	1.006	1.006	-	1,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	15/09/2020	-	1.006	1.006	-	1,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	16/03/2020	-	2.011	2.011	-	2,4	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	25/09/2020	-	2.010	2.010	-	2,4	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	28/09/2020	-	1.005	1.005	-	1,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	29/09/2020	-	1.006	1.006	-	1,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	20/03/2020	-	8.298	8.298	-	9,9	IMA-B
Cotas de fundos de investimentos	30/09/2020	-	1.005	1.005	-	1,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	02/10/2020	-	8.045	8.045	-	9,6	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	05/10/2020	-	2.010	2.010	-	2,4	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	15/10/2020	-	2.009	2.009	-	2,4	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	20/10/2020	-	2.009	2.009	-	2,4	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	27/10/2020	-	1.004	1.004	-	1,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	28/10/2020	-	1.004	1.004	-	1,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	30/10/2020	-	1.004	1.004	-	1,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	03/11/2020	-	1.004	1.004	-	1,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	04/11/2020	-	1.004	1.004	-	1,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	13/11/2020	-	11.635	11.635	-	13,9	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	11/12/2020	-	13.516	13.516	-	16,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	13/08/2020	-	390	390	-	0,5	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	28/08/2020	-	1.006	1.006	-	1,2	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	02/10/2020	-	2.512	2.512	-	3,0	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	20/11/2020	-	1.999	1.999	-	2,4	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	02/12/2020	-	1.502	1.502	-	1,8	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	11/12/2020	-	7.004	7.004	-	8,4	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	29/12/2020	-	3.295	3.295	-	3,9	% CDI
Total títulos valor justo por meio de resultado(*)	-	-	83.422	83.422	-	100	-
Total das aplicações financeiras(*)	-	-	83.422	83.422	-	100	-
Total classificado no ativo circulante	-	-	83.422	83.422	-	-	-
31/12/2020							
	Aquisição	Vencimento	Custo atualizado	Valor de mercado/Contábil	Ganhos/Perdas não realizados	% aplicado	% taxa de juros anual contratada
Títulos valor justo por meio de resultado							
Títulos públicos federais - LFT	08/03/2019	01/09/2025	19.811	19.811	-	35,26	Selic
Títulos privados - CDB	02/09/2019	17/08/2022	8.500	8.500	-	15,13	99,5% CDI
Cotas de fundos de investimentos	31/10/2019	-	7.558	7.558	-	13,46	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	11/11/2019	-	7.046	7.046	-	12,54	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	05/12/2019	-	3.265	3.265	-	5,8	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	17/12/2019	-	10.010	10.010	-	17,81	% CDI
Total títulos valor justo por meio de resultado	-	-	56.190	56.190	-	100	-
Total das aplicações financeiras	-	-	56.190	56.190	-	100	-
Total classificado no ativo circulante	-	-	-	56.190	-	-	-

(*) Saldo composto por investimentos em títulos públicos federais vinculados à cobertura de provisões técnicas, custodiados pelo Banco Itaú. Conforme Circular SUSEP nº 517/15 e respectivas alterações.

6.2 Movimentação das aplicações financeiras

	LFT	Cotas	NTN-F	CDB	Total
Saldo em 31/12/2018	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18.708</u>	<u>20.471</u>	<u>39.179</u>
Aplicações	19.405	27.750	-	10.000	57.155
Resgates	-	-	(19.405)	(22.753)	(42.158)
Rendimentos	406	129	111	782	1.428
Recebimento de juros	-	-	(850)	-	(850)
Lucro na venda	-	-	1.750	-	1.750
Ajuste a valor de mercado	-	-	(314)	-	(314)
Saldo em 31/12/2019	<u>19.811</u>	<u>27.879</u>	<u>-</u>	<u>8.500</u>	<u>56.190</u>
Aplicações	-	95.302	-	(8.571)	86.731
Resgates	(19.977)	(41.912)	-	-	(61.889)
Rendimentos	166	2.153	-	71	2.390
Recebimento de juros	-	-	-	-	-
Lucro na venda	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	<u>-</u>	<u>83.422</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>83.422</u>

6.3 Hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros

De acordo com o CPC nº 40 (R1), os instrumentos financeiros devem ser classificados por níveis de hierarquia, sendo:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos;
- **Nível 2** - Classificado quando se utiliza uma metodologia de precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto; e
- **Nível 3** - Ativo ou passivo que não é calculado com base em dados observáveis do mercado (fato não observável).

A tabela a seguir apresenta a classificação dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia mensurados ao valor justo e de acordo com o nível de hierarquia:

Títulos	<u>31 de Dezembro 2020</u>			<u>31 de dezembro de 2019</u>		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ao valor justo através do resultado						
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	-	-	8.500	8.500
Cotas de Fundos de Investimentos	83.422	-	83.422	27.879	-	27.879
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	-	19.811	-	19.811
	<u>83.422</u>	<u>-</u>	<u>83.422</u>	<u>47.690</u>	<u>8.500</u>	<u>56.190</u>

Não houve transferência entre níveis em 2020 e 2019.

7 Créditos das operações de seguros e resseguros

Compreende os prêmios a receber oriundos de contratos de seguros e sinistros pagos a recuperar de resseguradoras.

7.1 Composição dos prêmios a receber por ramo

Grupo de ramo	31/12/2020	31/12/2019
	Total de prêmios a receber	Total de prêmios a receber
Rural	7.801	2.095
Garantia	2.264	-
R. C. Profissional	157	-
RVNE	10.317	4.037
RVR - Prêmios a receber	(1.130)	(936)
Total	19.408	5.197
Circulante	19.408	5.197

A Companhia em 31 de dezembro registrou provisão para redução a valor recuperável de prêmios no montante de R\$1.130 (R\$936 em 31 de dezembro de 2019).

7.2 Composição de sinistros pagos a recuperar de resseguradoras

Grupo de ramo	31/12/2020			31/12/2019		
	Ressegurador Local	Ressegurador Eventual	Ressegurador Admitido	Ressegurador Local	Ressegurador Eventual	Ressegurador Local
Rural	4.162	1.869	7.063	511	-	-
Total	4.162	1.869	7.063	-	-	-
Circulante	4.162	1.869	7.063	511	-	-

7.3 Movimentação de prêmios a receber

	Prêmios a receber
Saldo em 31/12/2018	14.096
Emissões	90.593
Cancelamentos	(10.785)
RVNE	68
Recebimentos	(87.839)
Redução ao Valor Recuperável	(936)
Saldo em 31/12/2019	5.197
Emissões	177.403
Cancelamentos	(14.408)
RVNE	6.280
Recebimentos	(154.166)
Redução ao Valor Recuperável	(1.030)
Saldo em 31/12/2020	19.408

7.4 Aging de créditos das operações de seguros e resseguros

a. Prêmios a receber

	31/12/2020	31/12/2019
Sem vencimento	<u>10.317</u>	<u>4.038</u>
A vencer até 30 dias	1.936	466
A vencer de 31 a 60 dias	704	12
A vencer de 61 a 120 dias	1.990	99
A vencer de 121 a 180 dias	3.006	18
A vencer de 181 a 365 dias	8	-
A vencer acima de 365 dias	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>7.644</u>	<u>595</u>
Vencidos até 30 dias	1.278	522
Vencidos de 31 a 60 dias	105	-
Vencidos de 61 a 120 dias	24	42
Vencidos de 121 a 180 dias	129	161
Vencidos de 180 a 365 dias	80	542
Vencidos acima de 365 dias	<u>966</u>	<u>233</u>
	<u>2.577</u>	<u>1.500</u>
Prêmios a receber	<u>20.538</u>	<u>6.133</u>
Redução ao Valor Recuperável	<u>(1.030)</u>	<u>(936)</u>
Saldo	<u>19.408</u>	<u>5.197</u>

b. Sinistros Pagos

	31/12/2020	31/12/2019
Reconhecidos em até 30 dias	1.990	511
Reconhecidos entre 31 a 60 dias	2.476	-
Reconhecidos entre 61 a 120 dias	4.545	-
Reconhecidos entre 121 a 180 dias	1.410	-
Reconhecidos entre 181 a 365 dias	2.673	-
Reconhecidos acima de 365 dias	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>13.094</u>	<u>511</u>
Redução ao Valor Recuperável	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo	<u>13.094</u>	<u>511</u>

c. Cosseguros cedidos

A Seguradora possui a expectativa de recuperar, em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$132 (R\$0 em 31 de dezembro de 2019) em 90 dias.

8 Títulos e créditos a receber

8.1 Créditos e débitos tributários e previdenciários

Composição dos créditos tributários

Circulante	31/12/2020	31/12/2019
Créditos Tributários		
Imposto de renda a compensar	-	1
Contribuição social a compensar	-	38
Cofins a recuperar	364	350
Pis a recuperar	<u>38</u>	<u>36</u>
Total Circulante	<u><u>402</u></u>	<u><u>425</u></u>
Não Circulante		
Imposto de renda diferido sobre:		
Prejuízos Fiscais (a)	7.237	7.691
Diferenças Temporais	66	(127)
Contribuição social diferida sobre:		
Bases Negativas (a)	4.342	4.615
Diferenças Temporais	<u>39</u>	<u>(76)</u>
Total Não Circulante	<u><u>11.684</u></u>	<u><u>12.103</u></u>
	<u><u>12.086</u></u>	<u><u>12.528</u></u>

- (a) A Companhia constitui créditos tributários em 2019 no montante de R\$12.306. Tal constituição foi possível devido ao estudo realizado pela Companhia onde demonstra possuir lucros tributáveis nos próximos anos de operação e que irá realizar os créditos em até 10 anos, conforme Art. 146 da Circular SUSEP 517/15. No quadro abaixo, destacamos que em 3 anos iremos compensar 26,52% do total dos créditos tributários, e que mantendo a realização projetada para 2022 para os próximos 5 anos, em 2028 a NEWE terá realizado 100% dos seus créditos tributários:

	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Lucros tributários futuros	5.991	8.409	13.131
Compensação créditos tributáveis (30%)	726	1.009	1.576
% Consumido	5,9%	8,2%	12,8%

8.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Movimentação do ativo diferido	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31/12/2018	<u>(77)</u>	<u>(63)</u>
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	7.691	4.615
Ajustes Temporais	(127)	(76)
Ajustes de títulos e valores mobiliários	<u>77</u>	<u>63</u>
Saldo em 31/12/2019	<u><u>7.564</u></u>	<u><u>4.539</u></u>
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(454)	(272)
Ajustes Temporais	<u>193</u>	<u>115</u>
Saldo em 31/12/2020	<u><u>7.303</u></u>	<u><u>4.381</u></u>

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$28.950 (R\$30.765 em 31 de dezembro de 2019).

9 Custos de aquisição diferidos

9.1 Composição dos custos de aquisição diferidos

Grupo de ramo	31/12/2020	31/12/2019
R. C. Profissional	186	16
Garantia	1.552	-
Rural	10.007	4.428
Total	11.745	4.444
Circulante	11.183	4.428
Não Circulante	562	16

9.2 Movimentação dos custos de aquisição diferidos

Saldo em 31/12/2018	4.724
Constituição	12.810
Amortização	(13.090)
Saldo em 31/12/2019	4.444
Constituição	28.053
Amortização	(20.752)
Saldo em 31/12/2020	11.745

As despesas de comercialização são registradas quando da aceitação dos contratos de seguros e apropriadas ao resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento dessas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio.

10 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Móveis e utensílios	10%	379	369
Informática	20%	550	466
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	33%	620	597
		1.549	1.432
Depreciação/Amortização acumulada		(945)	(649)
Total		604	784

(*) Amortização calculada conforme o prazo do contrato de aluguel (36 meses).

Demonstramos a seguir a movimentação do ativo imobilizado:

	Saldos iniciais	Aquisições/ Transferências	Depreciação/ Amortização	Saldos finais
Móveis e utensílios	302	9	(37)	275
Informática	277	85	(96)	264
Benfeitorias em imóveis de terceiros	<u>205</u>	<u>22</u>	<u>(163)</u>	<u>65</u>
Exercício findo em 31/12/2020	<u>784</u>	<u>116</u>	<u>(296)</u>	<u>604</u>
Exercício findo em 31/12/2019	<u>1.014</u>	<u>95</u>	<u>(324)</u>	<u>784</u>

11 Intangível

Demonstramos a seguir a movimentação do ativo intangível:

	Saldos iniciais	Aquisições	Amortizações	Saldos finais
Software	<u>1.001</u>	<u>1.007</u>	<u>(184)</u>	<u>1.825</u>
Exercício findo em 31/12/2020	<u>1.001</u>	<u>1.007</u>	<u>(184)</u>	<u>1.825</u>
Exercício findo em 31/12/2019	<u>482</u>	<u>927</u>	<u>(408)</u>	<u>1.001</u>

12 Contas a pagar

O saldo de contas a pagar é composto por:

12.1 Obrigações a pagar

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	2.023	665
Juros sobre capital próprio a pagar	-	750
Provisão para participações nos lucros / bônus	<u>1.056</u>	<u>105</u>
Subtotal	<u>3.079</u>	<u>1.520</u>

12.2 Impostos e encargos sociais a recolher

	31/12/2020	31/12/2019
Imposto de renda retido de funcionários	106	103
Impostos retidos de terceiros	246	57
Contribuições para o FGTS	29	40
Outros impostos retidos de terceiros	<u>71</u>	<u>136</u>
Subtotal	<u>452</u>	<u>336</u>

12.3 Encargos trabalhistas

	31/12/2020	31/12/2019
Férias e 13º a pagar	589	470
Encargos sobre férias e 13º salário	<u>201</u>	<u>166</u>
Subtotal	<u>790</u>	<u>636</u>

12.4 Impostos e contribuições

	31/12/2020	31/12/2019
PIS e COFINS	<u>1.144</u>	<u>129</u>
Subtotal	<u>1.144</u>	<u>129</u>

12.5 Outras contas a pagar

	31/12/2020	31/12/2019
Outras contas a pagar	-	70
Subtotal	<u>-</u>	<u>70</u>
Total	<u>5.465</u>	<u>3.676</u>

13 Débitos de operações de seguros e resseguros

Estão classificadas neste grupo as operações de prêmios cedidos em resseguro, comissões de corretagem a pagar, adiantamentos de sinistros a pagar e prêmios a restituir. Os prêmios cedidos em resseguros são oriundos de contratos de resseguros para dar proteção aos contratos de seguros com cobertura para riscos do ramo Rural e Garantia. As comissões de corretagem a pagar são oriundas de contratos de seguros intermediados por corretoras de seguros. Os adiantamentos de sinistros a pagar são oriundos de antecipações de recuperações de sinistros que ainda não foram liquidados financeiramente pela Companhia. Os prêmios a restituir são oriundos de restituições de prêmios decorrentes dos pedidos de cancelamentos e/ou endossos das apólices emitidas.

13.1 Composição dos prêmios cedidos em resseguro a pagar

Grupo de ramo	31/12/2020	31/12/2019
R.C Profissional	292	-
Rural	34.525	20.216
Garantia	3.326	-
RVNE	<u>4.895</u>	<u>3.728</u>
Total	<u>43.038</u>	<u>23.944</u>
Circulante	43.038	23.944

13.2 Movimentação dos prêmios cedidos em resseguro

	Prêmios cedidos em resseguro
Saldo em 31/12/2018	13.264
Emissões (líquidas dos custos de aquisição)	51.035
Pagamentos	(40.158)
RVNE	(197)
Saldo em 31/12/2019	23.944
Emissões (líquidas dos custos de aquisição)	80.668
Pagamentos	(59.118)
RVNE	(2.456)
Saldo em 31/12/2020	43.038

13.3 Composição dos corretores de seguros e resseguros

Grupo de ramo	31/12/2020	31/12/2019
R.C Profissional	47	-
Rural	3.158	984
Garantia	612	-
Total	3.817	984
Circulante	3.817	984

13.4 Adiantamento de sinistros a pagar

Grupo de ramo	31/12/2020	31/12/2019
Rural	2.912	-
Total	2.912	-
Circulante	2.912	-

13.5 Prêmios a restituir

Grupo de ramo	31/12/2020	31/12/2019
Rural	1.786	621
Garantia	244	-
Total	2.030	621
Circulante	2.030	621

14 Ativos de resseguros e provisões técnicas - Resseguradoras

14.1 Ativos de resseguro

31/12/2020						
Grupo de ramo	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Total das Provisões técnicas
R. C. Profissional	347	-	61	-	-	408
Garantia	3.699	-	177	-	-	3.876
Rural	32.939	12.725	15.483	2.942	-	64.089
Total	36.985	12.725	15.721	2.942	-	68.374
Total classificado no ativo circulante	34.534	12.725	15.721	2.942	-	65.922
Total classificado no ativo não circulante	2.452	-	-	-	-	2.452
31/12/2019						
Grupo de ramo	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Total das provisões técnicas
R. C. Profissional	35	-	-	-	-	35
Rural	18.086	8.806	22.072	939	123	50.026
Total	18.121	8.806	22.072	939	123	50.061
Total classificado no ativo circulante	18.086	8.806	22.072	939	123	50.026
Total classificado no ativo não circulante	35	-	-	-	-	35

14.2 Provisões técnicas

31/12/2020						
Grupo de ramo	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Total das Provisões técnicas
R. C. Profissional	835	-	103	-	-	938
Garantia	8,846	-	192	-	-	9.038
Rural	64.778	14.704	20.677	3.432	-	103.591
Total	74.459	14.704	20.972	3.432	-	113.567
Total classificado no passivo circulante	71.365	14.704	20.972	3.432	-	110.473
Total classificado no passivo não circulante	3.094	-	-	-	-	3.094
31/12/2019						
Grupo de ramo	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Total das provisões técnicas
R. C. Profissional	63	-	-	-	-	63
Rural	29.694	9.457	23.404	1.009	132	63.697
Total	29.757	9.457	23.404	1.009	132	63.760
Total classificado no passivo circulante	29.694	9.457	23.404	1.009	132	63.697
Total classificado no passivo não circulante	63	-	-	-	-	63

14.3 Movimentação das provisões técnicas

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Total das provisões técnicas
Saldo em 31 de dezembro de 2018	29.262	2.621	24.045	2.018	23.325	81.271
(+) Prêmio emitido	79.876	-	-	-	-	79.876
(-) Prêmio ganho	(79.380)	-	-	-	-	(79.380)
(+) Aviso/Reversão de sinistro	-	67.481	-	-	-	67.481
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	6.413	-	-	-	6.413
(-) Pagamento de sinistro	-	(66.806)	-	-	-	(66.806)
(-) Pagamento de sinistro judiciais	-	(582)	-	-	-	(582)
(+) Atualização monetária	-	330	-	-	-	330
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	(641)	-	-	(641)
(+/-) Constituição/Reversão IBNER	-	-	-	-	(23.193)	(23.193)
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	4.924	-	4.924
(-) Pagamento de PDR	-	-	-	(5.933)	-	(5.933)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>29.758</u>	<u>9.457</u>	<u>23.404</u>	<u>1.009</u>	<u>132</u>	<u>63.760</u>
(+) Prêmio emitido	169.276	-	-	-	-	169.276
(-) Prêmio ganho	(124.575)	-	-	-	-	(124.575)
(+) Aviso/Reversão de sinistro	-	36.442	-	-	-	36.442
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	2.391	-	-	-	2.391
(-) Pagamento de sinistro	-	(34.586)	-	-	-	(34.586)
(-) Pagamento de sinistro judiciais	-	(387)	-	-	-	(387)
(+) Atualização monetária	-	1.387	-	-	-	1.387
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	(2.432)	-	-	(2.432)
(+/-) Constituição/Reversão IBNER	-	-	-	-	(132)	(132)
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	7.108	-	7.108
(-) Pagamento de PDR	-	-	-	(4.685)	-	(4.685)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	74.459	14.704	20.972	3.432	-	113.567

14.4 Movimentação de ativos de resseguro - provisões técnicas

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Total das provisões técnicas - Resseguros
Saldo em 31 de dezembro de 2018	19.437	2.435	22.668	1.878	22.144	68.562
(+) Prêmio cedido	50.838	-	-	-	-	50.838
(-) Prêmio ganho cedido	(52.155)	-	-	-	-	(52.155)
(+) Aviso de sinistro	-	70.193	-	-	-	70.193
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	5.956	-	-	-	5.956
(-) Sinistros recuperados	-	(69.026)	-	-	-	(69.026)
(-) Sinistros recuperados judiciais	-	(546)	-	-	-	(546)
(-) Sinistros pagos e não recuperados	-	(511)	-	-	-	(511)
(+) Atualização monetária	-	305	-	-	-	305
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	(596)	-	-	(596)
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	4.664	-	4.664
(-) PDR recuperada	-	-	-	(5.603)	-	(5.603)
(+/-) Constituição/Reversão IBNER	-	-	-	-	(22.021)	(22.021)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.121	8.806	22.072	939	123	50.061
(+) Prêmio cedido	83.124	-	-	-	-	83.124
(-) Prêmio ganho cedido	(64.260)	-	-	-	-	(64.260)
(+) Aviso de sinistro	-	35.128	-	-	-	35.128
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	2.263	-	-	-	2.263
(-) Sinistros recuperados	-	(21.219)	-	-	-	(21.219)
(-) Sinistros recuperados judiciais	-	(358)	-	-	-	(358)
(-) Sinistros pagos e não recuperados	-	(13.094)	-	-	-	(13.094)
(+) Atualização monetária	-	1.199	-	-	-	1.199
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	(6.351)	-	-	(6.351)
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	5.533	-	5.533
(-) PDR recuperada	-	-	-	(3.530)	-	(3.530)
(+/-) Constituição/Reversão IBNER	-	-	-	-	(123)	(123)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	36.985	12.725	15.721	2.942	-	68.374

15 Garantia de provisões técnicas

Para garantia das provisões técnicas as seguintes parcelas do ativo da Companhia estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

	31/12/2020	30/06/2020
Cotas de fundos de investimentos	83.422	15.561
Títulos de renda fixa - públicos (LFT)	-	19.811
Total de ativos dados em garantia (A)	83.422	35.372
Provisões técnicas - resseguro	113.567	63.760
(-) Ativo redutor de PPNG	(14.572)	(3.655)
(-) Direitos creditórios	(7.898)	(478)
(-) Recuperação de provisões técnicas de sinistros - resseguro	(28.476)	(31.940)
Total a ser coberto (B)	62.620	27.687
Excedente de ativos vinculados (A) - (B)	20.802	7.685

16 Provisões Judiciais

A Companhia possui ações judiciais de natureza Cível. Para todos os casos, a Companhia segue o CPC 25 – Passivo Contingente para avaliar a contabilização dos valores envolvidos, nesse contexto, ações com risco de perda possível ou remoto não são provisionados.

16.1 Processos cíveis

Em 31 de dezembro a Companhia possuía 21 (vinte e uma) ações cíveis decorrentes de sua atividade operacional, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia. De acordo com a análise dos consultores jurídicos a probabilidade de perda desses processos foi classificada como possível com valor de risco envolvido de R\$1.422 (R\$57 de 31 de dezembro de 2019).

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 59.700 (R\$59.700 em 31 de dezembro de 2019) está dividido em 77.212.205 (77.212.205 em 31 de dezembro de 2019) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

18 Adequação de capital

	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio líquido	44.454	40.527
Ajustes contábeis		
(-) Ativos intangíveis	<u>(1.825)</u>	<u>(1.001)</u>
(-) Despesas antecipadas	<u>(252)</u>	<u>(216)</u>
(-) Créditos tributários	<u>(11.475)</u>	<u>(12.306)</u>
Patrimônio líquido ajustado Subtotal	<u>30.692</u>	<u>27.004</u>
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	-	-
I - Patrimônio líquido ajustado Total	<u>30.692</u>	<u>27.004</u>
Capital base (CB) (a)	<u>15.000</u>	<u>15.000</u>
II - Capital de risco (CR) (b)	<u>21.693</u>	<u>9.395</u>
Capital de Risco de Subscrição	13.897	4.859
Capital de Risco de Crédito	9.748	4.510
Capital de Risco de Mercado	120	1.596
Capital de Risco Operacional	1.083	684
Benefício de diversificação	<u>(3.147)</u>	<u>(2.254)</u>
III - Capital Mínimo Requerido (CMR) - maior entre (a) e (b)	<u>21.693</u>	<u>15.000</u>
IV - Suficiência de Capital (PLA-CMR)	<u>8.999</u>	<u>12.220</u>
V - Ativos Líquidos	<u>20.802</u>	<u>7.685</u>
Capital de Risco Reduzido	<u>21.693</u>	<u>9.395</u>
VI - Índice de Liquidez em relação ao Capital de Risco (V / II) (*)	96%	82%
VII- Suficiência de PLA em relação ao CMR (I/ III) (**)	142%	180%

(*) VI - liquidez em relação ao CR: situação caracterizada quando a supervisionada apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do capital de risco (CR), deduzido deste valor o superávit de fluxos de prêmios / contribuições não registrados apurado no TAP, limitado ao efeito no CR da parcela de risco de mercado relativa aos fluxos de prêmios e contribuições não registradas;

(**) VII - Plano de Regularização de Solvência (PRS): plano que deverá ser enviado à Susep pela supervisionada, visando à recomposição da situação de solvência, quando a insuficiência do PLA em relação ao CMR for de até 50% (cinquenta por cento) ou quando a supervisionada apresentar insuficiência de liquidez em relação ao CR.

(***) Com a publicação da Resolução CNSP 388/2020, que entrou em vigor em 1º de outubro de 2020 e estabelece a segmentação no mercado segurador, a NEWWE Seguros está enquadrada no Segmento 3 (S3). Essa segmentação tem efeito a partir de 4 de janeiro de 2021. Para o fechamento de 31 de Dezembro de 2020, o Capital Base para a operação da NEWWE Seguros é de R\$ 15 milhões e o Capital de Risco é de R\$ 21,6 milhões, o que resulta em um Capital Mínimo Requerido de R\$ 21,6 milhões. A partir de 4 de janeiro de 2021, o Capital Base para o segmento S3 é de R\$ 8,1 milhões.

19 Índices Operacionais

31/12/2020					
Grupo de ramo	Prêmio emitido	Variação das provisões técnicas	Prêmio ganho	Sinistralidade (%)	Comercialização (%)
R.C. Profissional	515	(713)	(196)	53%	-
Garantia	6.325	(8.846)	(2.521)	8%	13,76%
Rural	162.436	(35.142)	127.294	34%	16,53%
Total	169.276	44.701	124.575	34%	-

31/12/2019					
Grupo de ramo	Prêmio emitido	Variação das provisões técnicas	Prêmio ganho	Sinistralidade (%)	Comercialização (%)
R.C. Profissional	-	-	-	-	-
Rural	79.876	(496)	79.380	69%	16%
Total	79.876	(496)	79.380	69%	16%

Abaixo demonstramos a composição dos prêmios emitidos líquidos de resseguro:

31/12/2020					
Grupo de ramo	Prêmio emitido	Prêmio de resseguro (a)	Prêmio líquido de resseguro	Percentual de retenção (%)	Percentual cedido (%)
R.C. Profissional	515	(393)	122	27,7%	76,3%
Garantia	6.325	(5.838)	487	7,5%	92,5%
Rural	162.436	(129.047)	33.389	20,6%	79,4%
Total	169.276	(135.278)	33.998	20%	80%

31/12/2019					
Grupo de ramo	Prêmio emitido	Prêmio de resseguro -	Prêmio líquido de resseguro	Percentual de retenção (%)	Percentual cedido (%)
R.C. Profissional	-	-	-	-	-
Rural	79.876	(75.539)	4.337	5,4%	94,6%
Total	79.876	(75.539)	4.337	5,4%	94,6%

- (a) O montante apresentado de prêmios de resseguro refere-se a soma dos prêmios dos contratos de resseguros proporcionais. Adicionalmente a NEWE, com objetivo de proteção global da carteira de riscos assumidos, contratou contrato de resseguros não proporcionais com prêmios de resseguro no montante de R\$2.321.

20 Detalhamento das contas da demonstração do resultado

20.1 Sinistros ocorridos

	31/12/2020	31/12/2019
Indenizações avisadas	(38.832)	(73.894)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	132	23.193
Despesas com sinistros	(6.020)	(4.924)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.344	640
	<u>(43.376)</u>	<u>(54.985)</u>

20.2 Custos de aquisição

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas de comissão	(28.053)	(12.810)
Variação das despesas de comissão diferidas	7.301	(280)
	<u>(20.752)</u>	<u>(13.090)</u>

20.3 Resultado com resseguro

	31/12/2020	31/12/2019
Recuperação com indenização de sinistro	35.128	70.193
Constituição IBNER	(123)	(22.021)
Despesas com sinistros	5.533	4.664
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados	(5.536)	(596)
Prêmio de resseguro (liquido dos custos de aquisição)	(83.124)	(46.701)
Variação da provisão de prêmios não ganhos	18.864	(5.454)
Outros resultados com operações de resseguro	109	632
	<u>(29.148)</u>	<u>718</u>

20.4 Despesas administrativas

	31/12/2020	31/12/2019
Pessoal próprio	(12.449)	(6.918)
Serviços de terceiros	(7.003)	(4.378)
Localização e funcionamento	(911)	(2.682)
Publicações e publicidade	(868)	(768)
Donativos e contribuições	(43)	(43)
Despesas administrativas diversas (a)	199	3.815
	<u>(21.075)</u>	<u>(10.974)</u>

- (a) A Seguradora reconheceu uma receita na rubrica de Despesas Administrativas Diversas, no montante de R\$199 (R\$3.815 em 31 de dezembro de 2019), referente ao rateio de despesas assinado com a empresa Markel Resseguradora do Brasil.

20.5 Despesas com tributos

	31/12/2020	31/12/2019
COFINS	(317)	206
PIS	(51)	34
Taxa de fiscalização	(581)	(497)
Outros (a)	<u>(1.764)</u>	<u>(10)</u>
	<u>(2.713)</u>	<u>(267)</u>

(a) Montante refere-se, principalmente, a despesas com tributos sobre importação para as operações de resseguro.

20.6 Resultado financeiro

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras		
Rendimentos com títulos de renda fixa privado	71	782
Rendimentos com títulos de renda públicos	166	3.118
Rendimentos com cotas de fundos de investimentos	2.153	129
Outras receitas	<u>1.313</u>	<u>833</u>
	<u>3.703</u>	<u>4.862</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre Capital Próprio	(2.150)	(750)
Outras despesas	<u>(1.497)</u>	<u>(2.361)</u>
	<u>(3.647)</u>	<u>(3.111)</u>
Resultado financeiro	<u>57</u>	<u>1.751</u>

21 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas.

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes dos impostos e participações	6.705	5.375	7.038	908
(-) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	333	(4.467)	-	-
(-) Participações sobre o lucro	<u>(1.047)</u>	<u>(102)</u>	<u>(1.047)</u>	<u>(102)</u>
(Prejuízo) após as participações	<u>5.991</u>	<u>806</u>	<u>5.991</u>	<u>806</u>
Adições temporárias - provisões indedutíveis	49	1.050	49	1.050
Adições permanentes - despesas indedutíveis	305	14	305	14
Exclusões temporárias - provisões indedutíveis	<u>(294)</u>	<u>(1.189)</u>	<u>(294)</u>	<u>(1.189)</u>
Base de cálculo	<u>6.051</u>	<u>681</u>	<u>6.051</u>	<u>681</u>
(-) Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	<u>(1.816)</u>	<u>(204)</u>	<u>(1.816)</u>	<u>(204)</u>
Base de cálculo após Compensação	<u>4.235</u>	<u>477</u>	<u>4.235</u>	<u>477</u>
Despesa do ano corrente	<u>(1.010)</u>	<u>(92)</u>	<u>(635)</u>	<u>(72)</u>

	Imposto de renda		Contribuição Social	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	(1.010)	(92)	(635)	(72)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social corrente	-24%	-19%	-15%	-15%
Diferenças temporárias	(61)	35	(37)	21
Redução na alíquota do imposto	(454)	(51)	(272)	(31)
Reconhecimento de despesas temporárias dedutíveis anteriormente não reconhecidas	-	(162)	-	(96)
Reconhecimento de prejuízos fiscais acumulados anteriormente não reconhecidas	-	7742	-	4645
Ajuste temporal exercício anterior	253	-	152	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	(262)	7.564	(157)	4.539
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.272)	7.472	(792)	4.467

22 Benefícios a empregados

A Companhia oferece aos funcionários e diretores a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e classificado na categoria de contribuição definida. As despesas com esse benefício registradas no resultado do exercício montam R\$ 317 (R\$10 em 2019).

23 Partes relacionadas

Os saldos das transações com partes relacionadas são os seguintes:

23.1 Resseguro

A NEWWE Seguros (anteriormente denominada Markel Seguradora do Brasil S.A.) possuía contrato de resseguro com a Markel Resseguradora do Brasil S.A., empresa que fazia parte do mesmo grupo econômico até 30 de outubro de 2019, data que através da portaria Nº7.556, a SUSEP aprovou a mudança do controle acionário.

O contrato de resseguro possuía início de vigência em 24 horas de 31 de maio de 2017 e fim de vigência em 24 horas de 17 de julho de 2019.

Os saldos das transações com partes relacionadas são os seguintes:

Markel Resseguradora do Brasil S.A.

	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
Operações com Resseguradoras	-	663
Ativos de resseguros	-	24.728
	-	25.391
Passivo		
Contas a pagar (Cost share agreement)	-	-
Operações com resseguradoras	-	3.318
	-	3.318
	31/12/2020	31/12/2019
Resultado		
Prêmios de resseguro	-	(31.539)
Variação da provisão de prêmios não ganhos	-	(16.932)
	-	(48.471)
Prêmio Ganho		
Variação da provisão de sinistros a liquidar	-	68.138
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	-	(22.144)
Variação da provisão de despesas relacionadas	-	4.465
Variação outros resultados com operações de resseguro	-	-
Variação de sinistros ocorridos mas não avisados	-	(8.071)
	-	42.388
Despesas administrativas		
Outras despesas administrativas (despesas <i>cost share agreement</i>)	-	3.815
	-	3.815
	-	(2.268)

23.2 Controladora

A NEWE Seguros é controlada pela CBM Participações desde 30 de outubro de 2019, data que através da portaria N°7.556, a SUSEP aprovou a mudança do controle acionário da antiga Markel Seguradora do Brasil S.A.

Os saldos das transações com partes relacionadas são os seguintes:

CBM Participações

	31/12/2020	31/12/2019
Passivo		
Juros sobre Capital Próprio a Pagar	-	750
	-	750
	-	750

	31/12/2020	31/12/2019
Resultado		
Despesas Financeiras		
Juros sobre Capital Próprio	<u>(2.150)</u>	<u>(750)</u>
	<u>(2.150)</u>	<u>(750)</u>

24 Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração paga a diretoria executiva no período é de R\$ 1.573 (R\$ 0,7 em 31 de dezembro de 2019) .

* * *

Diretoria

Carlos Alberto Caputo
Diretor Presidente

Gabriel Boyer Nogueira Lima
Diretor Vice Presidente

Rodrigo Motroni de Almeida
Diretor Vice Presidente

Vagner Gonçalves da Rocha
Contador CRC nº 112111/O-7

Atuário: Gabriel Boyer Nogueira Lima
MIBA nº 1880